

## RESUMOS

### ALTERAÇÕES INMUNO ALÉRGICAS NAS FORMAS CLÍNICAS DA LEPROSA

AGUIAR PUPO, J.

*Arq. Cir. Clin. Exp., São Paulo, 1941: V (Jun.-Ag.) 185.*

O Autor inicia seu artigo, fazendo ligeiros comentários sobre conceitos gerais referentes à infecção leprosa. Estuda as diversas Classificações, dando de cada uma, os principais conhecimentos. No capítulo "Classificação por Sistemas Anatômicos" critica os antigos conceitos, desde 1886 (LELOIR) até a Conferencia de Manila em 1931. Segue-se o capítulo "Bases Histopatológicas" no qual apresenta a classificação proposta à Conferencia do Cairo por especialistas Brasileiros e Argentinos, com a finalidade de uniformizar a palpitante questão.

Estudando a parte "Imuno Biológica" tece interessantes comentários sobre a prática da Reação de Mitsuda, citando alguns autores cujas contribuições reputa valiosas. Termina fazendo uma descrição clinica das diversas formas da lepra.

L. K.

---

### AÇÃO DO TOXÓIDE DIFTÉRICO NO TRATAMENTO DA NEVRITE LEPROSA.

SALOMÃO, A. & MARIANO, J.:

*Arq. Min. de Leprologia, Belo Horizonte, 1941:1-(3) 177*

Em uma nota preliminar, os AA. apresentam o resultado de experiências realizadas com o Toxóide Diftérico, na terapêutica das nevrites leprosas. Em 22 casos observados, os resultados foram animadores.

L. K.

---

### O FILHO DO HANSEIANO, SEUS ANTECEDENTES. — (*Notas epidemiológicas e estatística*).

FERREIRA, D.:

*Arq. Min. de Leprologia, Belo Horizonte, 1941: I-(3)181*

O A. que é encarregado da Seção de Crianças da Colônia S. Izabel, apresenta em seus múltiplos aspectos, o estudo da lepra infantil.

Suas observações versam sobre 639 crianças, das quais 341 do sexo masculino e 298 no sexo feminino, sendo 127 recém-nascidas e 512 entre 5 e 15 anos de idade. Quanto à raça, foram observados os seguintes dados: Brancos — 284, mestiços — 258; Pretos — 97. Analisa a situação dos progenitores dessas crianças quanto à sua posição social e a forma da moléstia, relacionando esses fatores com a resistência dos menores. No capítulo "Lepra Congênita", manifesta-se francamente contrário às teorias da hereditariedade.

Apresenta o quadro estatístico das crianças falecidas, com resultados de necrópsias e porcentagens sobre causa mortis; dados sobre sintomas iniciais, e, finalmente, sobre a terapêutica.

L. K.

---

*LEPRA E TUBERCULOSE. — (Nota Preliminar).*

MARIANO, J.:

*Arq. Min. de Leprologia, Belo Horizonte, 1941: VI-(3) 241*

O A. passa em revista as moléstias que mais frequentemente incidem em indivíduos portadores do mal de Hansen, considerando a tuberculose como intercorrência comum. Da em seguida o resultado de 1.170 necrópsias, das quais, 106 revelaram a associação da tuberculose.

L. K.

---

*TRATAMENTO DE ÚLCERAS LEPROTICAS PELO SULFATO DE MAGNÉSIO.*

DINIZ, O.:

*Arq. Min. de Leprologia, Belo Horizonte, 1941: (3) 245.*

O A. empregando o Sulfato de Magnésio na terapêutica das úlceras leproáticas, em solução a 10% ou pomada a 15%, obteve bons resultados. Apresenta 41 observações com o seguinte quadro:

<b>Doentes com ulcerações cicatrizadas . . .</b>	<b>5</b>
<b>Doentes com ulcerações melhoradas . . .</b>	<b>7</b>
<b>Doentes com resultados duvidosos . . .</b>	<b>7</b>
<b>Doentes com resultados negativos . . .</b>	<b>22</b>

L.K.

---

*RESUMO HISTÓRICO DO HOSPITAL DE LÁZAROS DE SABARÁ.*

FIGUEIREDO SILVA, J.:

*Arq. Min. de Leprologia, Belo Horizonte, 1941: I- (3) 163.*

Apresenta o A. interessante relato histórico sobre a fundação do Hospital de Lázarus de Sabará, que após uma série de dificuldades e debates, veio a funcionar em 1883, sob a direção da Irmandade de Santa Casa de Misericórdia local.

Descreve minuciosamente todo o grande esforço empregado na realização daquele importante empreendimento, acompanhando documentadamente, fato por fato, toda a vida daquela casa de caridade, até o ano de 1918.

L. K.

---

A *LEPRA EM SANTA CATARINA.*

SANTIAGO, P. E.:

*Rev. de Combate à Lepra, Rio, 1941: VI-(Março) 4.*

Referindo-se à distribuição da lepra no Estado de Santa Catarina, o A. observa o problema em seus diversos aspectos, considerando-o em declínio. Do início dos trabalhos censitários, que data de 1936, foram fichados naquele Estado 393 leprosos e 18 suspeitos, perfazendo um índice de 0,34 por mil habitantes. Em seguida, descreve as principais medidas adotadas para o combate à lepra: os Leprosários, Dispensários, Preventórios e a Assistência Social.

L. K.

---

O *CENSO DA LEPRA EM MINAS GERAIS. — Zona N.*

DINIZ, O.:

*Rev. de Combate à Lepra. Rio, 1941: VI-(Março) 12.*

No presente artigo, o A. refere-se ao resultado do censo de lepra realizado na Zona N, a qual, abrange 26 municípios situados ao Sul do Estado, num total de 11.580 quilômetros quadrados. A população dessa zona é de 470.265 habitantes e destes, foram fichados 458 leprosos.

A relação anexa mostra os principais índices parciais:

<b>IDADES:</b>	<b>0 a 5 anos</b>	<b>2</b>
	<b>6 a 9 anos</b>	<b>1</b>
	<b>10 a 19 anos</b>	<b>24</b>
	<b>20 a 29 anos</b>	<b>50</b>
	<b>30 a 39 anos</b>	<b>84</b>
	<b>40 a 49 anos</b>	<b>83</b>
	<b>50 a 59 anos</b>	<b>52</b>
	<b>60 a 69 anos</b>	<b>36</b>
	<b>70 anos</b>	<b>11</b>

SEXO: Homens 202; mulheres 141.

ESTADO CIVIL: Solteiros, 81; casados, 207; viuvos, 55.

NACIONALIDADE: Estrangeiros, 1; brasileiros, 342.

RAÇAS: Branca, 261; preta, 26; mestiça, 56.

L. K.

*LEPRA E CASAMENTO.*

LOUZADA, A.:

*Rev. de Combate a Lepra, Rio, 1941: VI-(Março) 21.*

Abordando o delicado assunto do matrimônio entre leprosos, faz o Autor o histórico da questão, desde os séculos passados. Não apóia a teoria da hereditariedade da lepra, citando numerosos casos que justificam seu ponto de vista. E' de opinião que o casamento entre enfermos do mal de Hansen não deve ser impedido, desde porem, que os filhos gerados sejam, de imediato, postos ao abrigo de qualquer contaminação.

L. K.

---

*PESQUISAS LEPROLÓGICAS REALIZADAS NA COLÔNIA DE ITANHENGA.*

SOUZA ARAUJO, H. C.:

*Bol. Acad. Nac. de Medicina, Rio, 1941 :113-(5) 4.*

Em sessão da Academia Nacional de Medicina, foi apresentado pelo Autor o resultado de uma serie de pesquisas levadas a efeito no Leprosário Itanhenga (Espírito Santo). Tais exames foram praticados em: mosquitos, placentas de leprosas, escarros e culturas de suco ganglionar. Relate com minúcia a técnica empregada nesses estudos, dando os resultados de seus trabalhos.

L. K.

---

*LEPROSY: COMPLEMENT FIXATION WITH GAEHTGENS'SPIROCHETE ANTIGEN COMPARED WITH STANDARD WASSERMANN AND KAHN TESTS.*

PATRICK, D. W.:

*Public Health Reports, Washington, 1941 :56-(35) 1757.*

O A. apresenta o resultado de suas experiências relativas a estudos sobre a fixação do complemento em sôros de 24 doentes de lepra, empregando culturas fenolizadas de Gaehtgens de "Treponema pallidum" como antígeno e compara os resultados obtidos, com os metodos de Wassermann e Kahn. Tanto numa, como noutra experiência, obteve resultados mais positivos com os sôros de pacientes de forma nodular do que, com os giros de forma maculo anestésica.

L. K.

---

*LA LEPRA EN SANTIAGO DE CUBA. (Relatório de 105 casos).*

LESMES, V.:

*Rev. Med. Quirúrgica de Oriente, Cuba, 1941: 2-(3) 168.*

No presente artigo, o A. dá prosseguimento à publicação de seu trabalho iniciado em set. de 1940, na mesma revista, no qual, apresentava o resultado de exames realizados em 30 pacientes, fichados de Maio de 1939 a Junho de 1940, onde trata especialmente sobre tipos da moléstia, sinais e sintomas mais frequentes naquela região,

índices de incidência, etc. Encara o problema sob o aspecto epidemiológico e profilático chamando atenção sobre a necessidade de medidas que correspondam à gravidade da situação. Em seus dados estatísticos, chega à conclusão que em Cuba a incidência é maior nas mulheres (58%) que nos homens (42%).

L. K.

---

*A FIELD STUDY OF LEPROSY IN TALISAY CEBU, PHILIPPINES.*

GIUNTO, R. S. & RODRIGUEZ, J. N.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 149.*

Os auroras apresentam, em documentado artigo, o resultado de seus estudos sobre a incidência da lepra em Talisay. Suas observações são baseadas em numerosos dados e o assunto é encarado sob diversos aspectos, tais como: topografia da região, clima, hábitos e meios de vida, sexo, idade e outros fatores. Descrevem as formas da moléstia, apresentando observações de alguns casos. Em suas conclusões, apresentam estatísticas parciais tomadas sob diversos pontos de vista.

L. K.

---

*LEPROSY IN THE STATE OF MARANHÃO, BRAZIL.*

ROSSAS, T. P.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 167.*

O A. inicia seu trabalho descrevendo a situação geográfica, topográfica e meteorológica do Estado do Maranhão, determinando o clima predominante naquela grande região. Faz o histórico da introdução da lepra naquela zona desde 1872, e, de acordo com a maioria dos autores Brasileiros, acusa os Colonizadores Europeus como responsáveis pelo terrível flagelo. Assinala a inauguração do primeiro Asilo, em São Luiz, em 1833, onde foram então internados 28 leprosos. Dá em seguida o resultado de estatísticas realizadas em 1882 por LOURENÇO DE MAGALHÃES, e, em 1890 por NINA RODRIGUES. Apresenta quadros com registros bioestatísticos de 1822 a 1932, nos quais, são observados os seguintes dados: sexo, estado civil, idade e forma da moléstia. Nesse decênio, foram fichados 995 casos, sendo 662 homens e 333 mulheres. Apresenta ainda, o resultado do censo por ele realizado de 1939 a 1940, no qual, foram registrados 1.000 casos. Após uma série de considerações e análises, o A. considera as péssimas condições de vida e as moléstias rurais, aliadas à falta de medidas eficientes de controle, como fatores preponderantes da difusão do mal. Termina fazendo um minucioso relato sobre a atual organização antileprosa do Estado do Maranhão, do qual é Diretor, fornecendo todos os dados referentes ao novo plano de controle.

L. K.

*THE EFFECTS OF DIPHTHERIA TOXOID ON PAINFUL ENLARGED NERVES IN LEPROSY.*

COLLIER, D. R.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 177.*

O A. continuando suas observações com o emprego dos Toxóides na terapêutica da lepra, apresenta mais um artigo sobre o assunto. No presente trabalho, descreve os resultados obtidos com o Toxóide Diftérico nas dôres ao longo dos nervos. Nessa experiência, foram administradas injeções de 1. a 5 cc. Os resultados foram bons conforme a descrição de quatro casos. Esse estudo foi efetuado no Asilo Chungmai, onde, mais de 300 pacientes já obtiveram melhoras com o uso do Toxóide.

L. K.

---

*HISTOLOGICAL STUDY OF AN EARLY CASE OF LEPROSY IN A YOUNG CHILD OF LEPROUS PARENTS. (Report of a case, with autopsy).*

NOLASCO, J. O. & LARA, C. B.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 181.*

Os autores apresentam o resultado da autópsia de uma criança de 17 meses, com lepra inicial, filha de pais leprosos. Após um breve relatório sobre a lepra incipiente infantil, passam a descrever os resultados histopatológicos do caso. Dois meses antes da morte da paciente, fôra observada uma unica lesão isolada, altamente bacilifera, a qual, dois dias antes da morte, era clinicamente desaparecida. Após uma série de exames sistemáticos, pelos cortes histológicos, foi novamente identificada. Era um leproma recente, com inicio de formação das células espumosas, e numerosos bacilos em intima associação com três cicatrizes, possivelmente, devidas a escábies.

O que se apresenta, vem confirmar a opinião de que a lesão cutânea inicial da lepra, é a sua primeira manifestação. Esta conclusão, baseia-se na existência de consideravel número de bacilos localizados na regido correspondente aos ganglios linfáticos de drenagem. Discutem a possibilidade da propagação da infecção pelos linfáticos.

L. K.

---

*THE VASCULAR LESIONS OF LEPROSY.*

FITE, G. L.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 193.*

O A. estudando 77 casos de lepra, em todas as formas, verificou em lesões cutâneas de 32 desses casos, o comprometimento de vasos sanguíneos, com bacilos no revestimento das células endoteliais. Apresenta um quadro detalhado dos 77 casos, referindo-se à idade, sexo, forma da moléstia, duração, lesões examinadas, presença de bacilos e vasos envolvidos. Termina considerando as possibilidades de envolvimento dos capilares, vasos sanguíneos maiores, vasos linfáticos, arterias e veias.

L. K.

---

CONTRIBUTIONS A L'ÉTUDE DE LA LÈPRE. II. Inoculations du bacille de Hansen au Singe.

CHAUSSINAND, R.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 203.*

O A. continuando suas publicações relativas aos seus estudos sôbre a lepra, publica nesse segundo artigo, o resultado de suas tentativas quanto à reprodução da lepra experimental: realizou 18 series de inoculações em "Macacus cynomolgus", por diferentes vias: digestiva, intradérmica, intramuscular, intraperitoneal, intravenosa, intraraquidiana, intratesticular, subcutânea e na parte anterior do olho. Dá relação do material empregado e descreve as diversas fases das relações obtidas. Conclue afirmando que suas experiências permitem considerar o "Macacus Cyuomolgus" como refratário á lepra humana.

L. K.

---

PATHOGENICITY OF ACID FAST BACILLI ISOLATED FROM HUMAN LEPROSY BY MIGONE.

SOUZA ARAUJO, H. C.:

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1941: IX-(2) 209.*

O A. realizou experiências com dois novos filtrados de bacilos acido-resistentes, isolados de lesões cutâneas de lepra humana, pelo Dr. LUIZ E. MIGONE, do Paraguai, indo obtido bons resultados. Estas culturas demonstraram ser patogênicas para ratos e camondongos, produzindo a infecção sistemática e granulomas típicos, idênticos aos obtidos com a emulsão fresca de lepromas humanos. Os granulomas característicos obtidos por esse meio, diferem daqueles obtidos com a infecção artificial em ratos, com o bacilo de Stefansky.

L. K.

---

CAMPAÑA ANTILEPROSA DEL ATLANTICO.

RETAMOSO, B. M.:

*Rev. de Higiene, Bogotá, 1939: XX-(3) 15.*

O A. exercendo suas atividades como médico visitador do Dispensário Antileproso del Atlantico, na Colômbia, descreve o funcionamento daquela seção de combate á lepra. Considera os Dispensários e os Medicos visitadores, como orais essenciais nas campanhas antileprosas. Faz um ligeiro comentário sobre a terminologia ditada pelos últimos Congressos, de Manila e do Cairo.

L. K.

---

CENSO DE LEPRO EM MINAS GERAIS. (Zona B).

DINIZ, O.:

*Arq. Mineiros de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I-(4) 289.*

O A. em uma série de artigos, vem publicando o resultado dos trabalhos censitários que se realizam no Estado de Minas Gerais.

Na presente publicação, refere-se á Zona B, que está situada ao Sul daquele Estado, limitando-se com São Paulo e abrangendo 22 municípios. Sua extensão territorial é de 22.971 quilômetros quadrados, sua população é de 469.581 habitantes. Já foram fichados 899 doentes, sendo que 727 de abril de 1938 a maio de 1941 e os 172 restantes, já haviam sido fichados anteriormente. Dos 727 fichados pelo serviço, 423, (58,1%) eram do sexo masculino e 304, (41,8%) do sexo feminino. Foram ainda fichados 2.499 comunicantes e 48 suspeitos. Estes dados são documentados por gráficos, quadros e outras informações interessantes.

L. K.

---

*ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O RESULTADO DO EXAME BACTERIOSCOPICO DE SUCO GANGLIONAR NA LEPRA E O TEST DE MITSUDA.*

MARIANO, J.:

*Arq. Mineiros de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I-(4) 297.*

O A. refere-se a pesquisas bacteriológicas em material leproso, considerando a punção ganglionar como elemento de grande valia no diagnóstico das formas de lepra. Sugere que essa prova seja incluída na rotina de laboratório, classificando-a como das mais acessíveis pela sua simples técnica. Da em seguida o resultado de 17 observações, nas quais conseguiu evidenciar o bacilo pela punção ganglionar. Nos referidos doentes, foi também praticada a Reação de Mitsuda com resultados sempre negativos.

L. K.

---

*LEPRA E COQUELUCHE.*

FERREIRA, D.:

*Arq. Mineiros de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I-(4) 309.*

O A. apresenta o resultado de suas observações relativas a intercorrença da coqueluche em crianças leprosas, descrevendo cinco casos. Não considera como fator agravante a referida concomitância, pois, os coqueluchentos não apresentaram alterações na marcha da sua infecção leprótica.

L. K.

---

*A POSIÇÃO DO INTERNADO QUE TRANSGRIDE AS NORMAS REGULAMENTARES. SITUAÇÃO JURÍDICA DO GUARDA QUE REPELE A OFENSA.*

PEREIRA DA SILVA, C.:

*Arq. Mineiros de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I-(4) 315.*

No presente trabalho o A., advogado de defesa de um guarda da Colônia Santa Izabel, que no cumprimento de suas funções viu-se

forçado a reagir com violência junto a um enfermo que tentava fugir, expõe as razões de apelação apresentadas ao Tribunal de Apelação do Estado de Minas Gerais. Transcreve todo o processo, justificando o delito e classificando-o "homicídio legal". Diz o Autor: "O apelado reagiu à altura da agressão, não transigiu, arriscou-se ao sacrificio de ter que eliminar um seu semelhante, mas com seu gesto evitou o exemplo e defendeu a segurança de quantos ali trabalham pela nobre causa". O acusado foi absolvido por 6 votos contra um, por decisão do Juri, houve apelação ao Egrégio Tribunal que confirmou a referida decisão.

L. K.

---

*RELATÓRIO DE UMA VIAGEM DE ESTUDOS AO REDOR DA AMERICA DO SUL. OBSERVAÇÕES MEDICO-SANITÁRIAS.*

SOUZA ARAUJO, H. C.:

*Mem. do Inst. Osw. Cruz. Rio, 1941: 36-(2) 99.*

O A. em minucioso relatório, descreve sua viagem pela América do Sul, a qual realizou em caráter oficial, afim de conhecer a situação médico-sanitária dos diversos países. O trabalho é dividido em duas partes, a primeira dá o roteiro da viagem à volta do Continente, com observações sob o ponto de vista médico-sanitário geral e a segunda estuda a situação do problema da lepra nos países sul americanos. Inicia suas visitas pelos estados do Norte do Brasil, partindo dali o seu roteiro. Visitou os seguintes países: Guiana Francesa, Guiana Holandesa, Guiana Inglesa, Trinidad, Venezuela, Colômbia, Panamá, Equador, Perú, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai; tendo percorrido 20.043 quilômetros. Documenta sua obra com numerosas fotografias e um mapa. Comenta um por um, todos os serviços visitados, descrevendo com detalhes interessantes o decorrer da viagem.

L. K.

---

*LEPRA E TUBERCULOSE. ISOLAMENTO DE ESCARRO DE LEPROSOS, DE VARIAS AMOSTRAS DE "MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS".*

SOUZA ARAUJO, H. C.:

*Mem. do Inst. Osw. Cruz, Rio, 1941: 36-(2) 225.*

Em nota prévia, o A. apresenta algumas observações sobre a incidência da Tuberculose Pulmonar entre os leprosos. Dá o resultado de suas primeiras experimentações, substanciadas em dezenas de trabalhos histopatológicos que provam a associação da lepra com a tuberculose cutânea ou visceral, ou ainda, a simbiose do bacilo de Hansen com o de Koch. Não obteve resultados satisfatórios em suas tentativas de isolamento do "Mycobacterium Tuberculosis" em sementeiras de visceras tuberculosas de leprosos. Iniciando pesquisas sistemáticas com escarro de leprosos, conseguiu descobrir numerosos bacilos acido-alcool resistentes cultiváveis, em meios especiais, os quais passa a descrever. Descreve também, a técnica empregada e os resultados obtidos.

L. K.

---

*REAÇÃO LEPRÓTICA, SUAS MANIFESTAÇÕES NO APARELHO OCULAR E SEU TRATAMENTO.*

SIQUEIRA DE CARVALHO, J.:

*Rev. Med. Municipal, Rio, 1941: II-(4) 504.*

O A. estuda observações feitas em varios exames praticados no aparelho ocular de portadores do mal de Hansen atacados de Reação leprótica. Nestes, as exacerbações de lesões do globo ocular e anexos, são extraordinarias, principalmente no segmento anterior do olho. Faz, a seguir, referências em torno das lesões encontradas, indicando o tratamento usado no Serviço de Olhos do Hospital Colônia de Curupaiti.

Em seguida chama a atenção para a incidência do pterigio em doentes de lepra, dizendo ser necessario não confundir o pseudo pterigio leproso com o verdadeiro pterigio; este, em doentes atacados de reação leprótica, torna-se bastante hiperemiado e como que edemaciado.

Termina o A. dizendo ser de opinião que haja sempre, em leprosários ou fóra dêles, maior união de vista entre o leprologista e o oftalmologista.

*Resumo do Autor.*

---

*CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DA LEPROA NOS DISTRITOS SANITARIOS.*

BRAGA DE OLIVEIRA, N. M.:

*Rev. Med. Municipal, Rio, 1941: II-(4) 511.*

O A. relata a impressão de conjunto que teve, em seis anos de contacto com leprosos, dos 2.º, 6.º e 7.º Distritos Sanitários.

A orientação terapêutica seguida foi a de H. PORTUGAL, publicada nos Arquivos de Higiene, em 1936, e os medicamentos mais empregados foram indicados pelo Centro Internacional de Leprologia, e assim se discriminam:

- 1) — Ésteres etilicos de chaulmugra, com 0,5% de iodo;
- 2) — Ésteres etilicos de chaulmugra, com 4% de creosoto;
- 3) — Óleo purificado del *Hydnocarpus wightiana*.

As injeções eram aplicadas na dose de 10 cm. cubicos intra-dermicos.

Faz, em seguida, apreciações sôbre os vários elementos indispensaveis ao êxito com o tratamento chaulmúgrico. Apresenta, finalmente, o resultado das suas observações durante o periodo de 1935-1940.

*Resumo do Autor.*

---

*ESTANDARDIZACIÓN DE LA LEPROLINA.*

FERNANDEZ, J. M. M. & CASTRO, N. O.:

*Rev. Arg. de Dermatosisfilologia, Buenos Aires, 1941: XXV-(3) 435.*

Os autores consideram a reação de Mitsuda como um dos elementos mais seguros na leprologia, para prognóstico da enfermidade.

Após uma série de considerações, apresentam o resumo do qual damos a seguir a tradução: "Baseando-se na diferente densidade do M.1. e detritos tissulares que integram a lepromina comum, conseguem dissociar estes elementos, obtendo uma suspensão pura de bacilos, O método baseia-se nos seguintes dados:

1.º) — Levando-se uma suspensão aquosa de lepromas fervidos e triturados a uma densidade de 1.050 mediante a adição de cloreto de sódio e centrifugando-se, a maior parte dos bacilos fica em suspensão no liquido e as células e os detritos tissulares sedimentam-se.

2.º) — Levando-se esta suspensão de bacilos que é o liquido sobrenadante, a uma densidade de 0,950, mediante a adição de alcool de 100º e submetendo-se à centrifugação, os bacilos sedimentam-se.

Obtem-se dessa forma, um sedimento de bacilos puros que se dissecam no vácuo, reduzindo-se logo a fino pó, com o qual é preparada uma suspensão mãe a 1%. Desta suspensão mãe, empregam-se diluições a 1:10, 1:100 e 1:1.000.

Comprovam que o antígeno assim preparado, que é denominado por "lepromina bacilar", comporta-se como a lepromina comum, provocando reações positivas nos casos alérgicos e negativa nos casos anérgicos. Estudam comparativamente o poder reactógeno de várias partidas ou "stocks" de lepromina preparadas Por este método com material procedente de lepromas de conteúdo bacilar muito desigual, observando-se, contudo, reações similares. Observam também, utilizando diluições do antígeno a 1:100 e 1:1000, que existe uma relação direta entre a intensidade da reação e o teor da diluição. Comparando, finalmente, a atividade reactógena de distintas partidas desta lepromina bacilar com a de leprominas integrais (Método de MUIR, HAYASHI e outros), observam que aquelas dão reações mais uniformes que estas. Chegam a duas conclusões: que a "lepromina bacilar" se comporta, imunologicamente tal como a "lepromina integral", e que tem a vantagem de poder ser estandarizada.

L. K.

---

### SARCÓIDES DÉRMICOS, HIPODERMICOS E INTRAMUSCULARES ORIGEM LEPROSA.

SCHUJMAN, S.:

*Rev. Arq. de Derfnatosifilologia, Buenos Aires, 1941: XXV-(3)  
447.*

O A. apresenta o estudo de um caso, onde são observadas lesões clinicas e histológicas do tipo de sarcóide dérmico em placas e sarcóides nodosos da variedade DARIER ROUSSY. Após uma serie de considerações, passa a relatar o caso, que apresenta alguns aspectos interessantes.

Trata-se de um caso de lepra que apresenta, conjuntamente com lesões de sarcóides em placas, nodosidades sarcóidicas hipodérmicas e intramusculares.

A etiologia leprosa baseia-se nos transtornos sensitivos ao nível das placas do colo e da mucosa nasal, na histologia é evidenciada uma franca neuritis leprosa. Não foram encontradas no referido caso, as lesões ganglionares, osseas ou pulmonares, descritas nos sarcóides dérmicos ou no de BESNIER-BOECK. Concluindo, o A. afirma que nem sempre se podem separar os sarcóides dérmicos dos hipo-dérmicos e que pode haver sarcóides dérmicos sem as lesões extra-cutâneas descritas no síndrome de BESNIER-BOECK-SCHAUMANN.